

O que é o AVC ? Existe AVC na população pediátrica?

Os vasos sanguíneos são estruturas em formato de tubos que se ramificam por todo o corpo. Sua função é levar o sangue com nutrientes (vitaminas, açúcares, proteínas, entre outros) e oxigênio do coração para o organismo (por meio de tubos chamados artérias) e depois trazer de volta o sangue que já foi utilizado pelo corpo para que possa receber mais oxigênio nos pulmões (através de tubos chamados veias) e depois voltem a circular pelo restante do corpo através do impulso dado pelo coração.

Por diversos motivos (pressão alta, colesterol alto, diabetes e outros problemas) esses vasos podem se entupir ou estourar, fazendo com que o local para o qual levavam o sangue com oxigênio e nutrientes fique sem “combustível” e sofra com essa situação.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando uma “paralisia” da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. É uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo. Estima-se que 1 a cada 4 pessoas terão um episódio de AVC na vida ! São cerca de 17 milhões de pessoas todos os anos (mais de 46 mil pessoas por dia em todo o mundo) – para se ter uma ideia, a estimativa de ocorrência de mortes em acidentes de trânsito é de 1,35 milhões de pessoas ao ano (Mais de 12 vezes menos).

Existem dois tipos de AVC, que ocorrem por motivos diferentes:

- AVC hemorrágico – Artérias que levam sangue ao cérebro se rompem, em geral, é mais grave e mais raro (15 a 20% dos casos).
- AVC isquêmico – Artérias que levam sangue ao cérebro se entopem, sendo o mais comum (80 a 85% dos casos).

Existe AVC na população pediátrica?

Acidentes vasculares encefálicos (AVE) em crianças são eventos raros, mas estão se tornando condições cada vez mais importantes devido à gravidade de suas complicações e dos diversos diferenciais diagnósticos. Seu diagnóstico exige um alto grau de suspeita clínica, já que os sinais e sintomas manifestados inicialmente podem ter pouca especificidade, com apresentações clínicas de outras doenças neurológicas ou condições relacionadas ao sistema nervoso periférico.

A principal causa de AVE em crianças são as seguintes:

- Cardiopatia congênita (estenose da aorta, defeito no septo atrial ou ventricular, constrição da aorta, persistência do canal arterial) ou adquirida (arritmias, endocardite, miocardite, doença reumática, mixoma atrial);
- Doença hematológica anemia falciforme, leucemia ou linfomas, policitemia, trombocitose;
- Coagulopatias deficiências de proteína S ou C, vitamina K, antitrombina III, fatores V, VII ou XIII Leiden, anticoagulante lúpico, anticoncepcionais, gravidez;
- Vasculite pós-infecciosa (meningite, varicela, HIV, micoplasma), autoimune (púrpura de Henoch-Schönlein, lúpus eritematoso sistêmico), pós-irradiação ou quimioterapia, reações adversas a medicações;

- Anomalias vasculares aneurismas, malformações arteriovenosas, doença de Moyamoya, dissecção arterial;
- Infartos venosos trombose venosa cerebral, choque;
- Doenças metabólicas encefalomiopatia mitocondrial, acidose láctica e episódios semelhantes ao AVC (síndrome de MELAS, *mitochondrial encephalomyopathy, lactic acidosis and stroke-like episodes*), homocistinúria e mutação do gene da enzima metiltetrahidrofolato-redutase (MTHFR), doenças mitocondriais, anomalias lipídicas;
- Vasoespasmo enxaqueca, uso de drogas (cocaína, cola);
- Trauma e outras causas hematoma subdural e epidural, hemorragia subaracnoide, dissecção espontânea ou traumática, desidratação, tumor cerebral.

Como saber se alguém está tendo um AVC ? O que fazer ?

É importante dizer que o AVC é um evento que pode ser prevenido, tratado e a velocidade no tratamento é muito importante para que a pessoa fique com o mínimo de sequelas possível. Para isso, a parte mais importante é identificar rápido !! Existem alguns sinais que o corpo dá que podem ajudar a reconhecer um Acidente Vascular Cerebral (AVC);

Os principais sinais de alerta para qualquer tipo de AVC são:

- fraqueza ou formigamento na face, no braço ou na perna, especialmente em um lado do corpo;
- confusão mental;
- alteração da fala ou entendimento;
- alteração na visão (em um ou ambos os olhos);
- alteração do equilíbrio, coordenação, tontura ou alteração no andar;
- dor de cabeça súbita, intensa, sem causa aparente.



Para identificar rápido esses sinais, lembre-se da palavra **SAMU**:

Sorriso – Peça para a pessoa sorrir e, caso ela esteja tendo um AVC, sua boca provavelmente ficará torta.

Abraço – Peça para a pessoa levantar os dois braços, como se fosse abraçar alguém e ficar assim por 10 segundos, caso ela esteja tendo um AVC, um de seus braços não responderá

direito (Pode não levantar, levantar menos ou ainda levantar e cair depois de alguns segundos)

Mensagem – Peça para a pessoa repetir uma frase que você falar. Pessoas tendo um AVC podem falar enrolado, não entender o que você disse ou mesmo dar uma resposta bastante confusa que não responde ao seu comando.

Urgente – Ligue **IMEDIATAMENTE** para o SAMU (**192**) e solicite uma ambulância para a pessoa. É importante salientar a suspeita de que ele(a) está tendo um AVC, pois se trata de uma prioridade !!

Existe tratamento ?

Existe e é muito eficiente ! No caso do AVC isquêmico (Entupimento de alguma artéria), os tratamentos disponíveis envolvem retirar essa obstrução, ou com o uso de um remédio que é injetado na veia (trombolítico) que atua “dissolvendo o coágulo” (trombólise) ou colocando um cateter em alguma outra artéria (em geral, nos braços ou pernas) e indo com ele por dentro das artérias até a entupida e retirar o coágulo de lá (trombectomia mecânica). No entanto, esses tratamentos tem um prazo máximo para serem feitos depois do início dos sinais de AVC, o que se chama “janela terapêutica”. No caso da trombólise (remédio na veia), essa janela é de 4 horas e meia após o início dos sintomas e, no caso da trombectomia mecânica, 24 horas, no entanto, esperar não é uma opção !! A cada segundo que passa, o paciente sofrendo um AVC tem suas capacidades e chances de recuperação diminuídas. Literalmente: “Tempo é cérebro”, pois estima-se que quase 2 milhões de neurônios (células principais que formam o cérebro) morrem por minuto que se passa sem tratamento !

A Trombólise está disponível em diversos hospitais de urgência e emergência e é feita geralmente por médicos especialistas (Neurologista, Neurocirurgião ou Médico de emergências), enquanto a Trombectomia Mecânica é ainda pouco disponível nos hospitais do Brasil por seu alto custo e necessidade de especialização dos profissionais (Neurocirurgiões, Neurologistas ou Radiologistas).

A pessoa que teve um AVC ficará com sequelas?

Depende !! Existem várias artérias que levam sangue a diferentes partes do cérebro e a depender de qual artéria estoura ou é entupida e de quanto tempo demorou o tratamento, a história muda ! Em alguns casos, o paciente não resiste e pode vir a óbito, em outros, pode sair normal e sem nenhuma sequela ! As sequelas mais comuns, no entanto, são:

- Dificuldades para falar ou entender;
- Dificuldades visuais, como apagamento de um pedaço da visão;
- Dificuldades para engolir;
- Perda do controle do braço e/ou perna afetado;
- Perda de capacidade cognitiva;
- Entre outras.

Quais os principais fatores de risco para se ter um AVC?

Existem diversos fatores que aumente a probabilidade de ocorrência de um AVC, seja ele hemorrágico ou isquêmico. Os principais fatores causais das doenças são:

- Hipertensão;
- Diabetes tipo 2;
- Colesterol alto;
- Sobrepeso;
- Obesidade;
- Tabagismo;
- Uso excessivo de álcool;
- Idade avançada;
- Sedentarismo;
- Uso de drogas ilícitas;
- Histórico familiar;
- Ser do sexo masculino.

Como prevenir o AVC?

Muitos fatores de risco contribuem para o aparecimento de um AVC e de outras doenças crônicas, como câncer e diabetes. Alguns desses fatores não podem ser modificados, como a idade, a raça, a constituição genética e o sexo. Outros fatores, entretanto, dependem apenas da pessoa e são os principais para prevenir essas doenças.

- Não fumar;
- Não consumir álcool;
- Não fazer uso de drogas ilícitas;
- Manter alimentação saudável;
- Manter o peso ideal;
- Beber bastante água;
- Praticar atividades físicas regularmente;
- Manter a pressão sob controle;
- Manter a glicose sob controle.

[http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidente-vascular-cerebral-avc#:~:text=O%20Acidente%20Vascular%20Cerebral%20\(AVC,interna%C3%A7%C3%B5es%20em%20todo%20o%20mundo.](http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidente-vascular-cerebral-avc#:~:text=O%20Acidente%20Vascular%20Cerebral%20(AVC,interna%C3%A7%C3%B5es%20em%20todo%20o%20mundo.)